

Conselho Superior de Estatística

Deliberação n.º 2064/2015

49.ª deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística — Aprovação dos conceitos para fins estatísticos da área temática «Saúde e incapacidades»

Considerando a competência do Conselho Superior de Estatística (CSE) para «aprovar instrumentos técnicos de coordenação estatística, de aplicação obrigatória na produção de estatísticas oficiais, e promover o respetivo conhecimento, publicitação e utilização, podendo propor ao governo a extensão desta utilização imperativa à Administração Pública» [artigo 13.º, alínea c), da Lei n.º 22/2008, de 13 de maio].

Considerando a necessidade de assegurar «o cumprimento dos princípios, políticas e critérios de qualidade que enformam as estatísticas oficiais, nomeadamente no que respeita [...] à acessibilidade dos dados e respetiva metainformação (continuação do esforço de harmonização dos conteúdos)», objetivo aprovado nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.

Considerando que o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias refere que «as estatísticas de qualidade assentam numa metodologia sólida, recorrendo a ferramentas, procedimentos e competências adequadas». Como um dos indicadores do cumprimento deste princípio prevê-se a existência de «procedimentos que garantam que os conceitos, definições e classificações são consistentemente aplicados no seio das autoridades estatísticas».

Considerando que os conceitos para fins estatísticos são um instrumento técnico de grande relevância, cuja harmonização deve ser promovida, tendo em vista a comparabilidade, clarificação, fiabilidade e usabilidade da informação estatística para as entidades produtoras de dados estatísticos e para os seus utilizadores.

Considerando a necessidade, expressa na 3.ª Deliberação da Secção Permanente de Estatísticas Sociais e previamente identificada pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde, no sentido de serem revistos os conceitos em uso na área da Saúde e Incapacidades, tendo presente a sua desatualização face a novas realidades entretanto surgidas.

Considerando que, neste contexto, foi criada pela Secção Permanente de Coordenação Estatística uma Task-Force, presidida pelo Instituto Nacional de Estatística, e que envolveu um vasto conjunto de entidades da área da saúde e incapacidades, tendo o processo de revisão destes Conceitos, num total de 824, sido realizado de forma detalhada e merecido naquele fórum uma apreciação favorável.

Considerando que foi observada na elaboração desta proposta uma metodologia assente na definição de um sistema conceptual permitindo um maior grau de coerência entre os conceitos de cada área temática.

A Secção Permanente de Coordenação Estatística, reunida em 28 de outubro de 2015, nos termos das suas competências previstas no n.º 2 do anexo B da 27.ª Deliberação do CSE, delibera:

1 — Aprovar os conceitos para fins estatísticos da área temática «Saúde e Incapacidades» para adoção pelas Autoridades Estatísticas e, neste contexto:

a) Recomendar às entidades da Administração Pública a utilização destes conceitos em atos e procedimentos administrativos passíveis de aproveitamento para fins estatísticos;

b) publicitar no *Diário da República* a aprovação da presente deliberação, acompanhada da indicação de como e onde pode ser obtido o correspondente glossário.

2 — Extinguir a Task-Force para atualização dos conceitos para fins estatísticos da área temática da Saúde e Incapacidades, nos termos previstos na 33.ª Deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística.

A Secção sublinha ainda a qualidade e exaustividade do trabalho realizado pela Task-Force e agradece a colaboração e o empenhamento de todas as entidades envolvidas.

Os «Conceitos para Fins Estatísticos» ficarão disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais do Instituto Nacional de Estatística em <http://smi.ine.pt>

28 de outubro de 2015. — O Vice-Presidente da Secção, *Augusto Elvai*. — A Secretária do CSE, *Maria da Graça Fernandes Caeiro Bento*.

209071006

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Despacho n.º 12685/2015

Na sequência de procedimento concursal de recrutamento e seleção de cargo de direção intermédia do 1.º grau da Direção de Serviços de Arquivística e

Normalização, unidade orgânica da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, publicado no *Diário da República* 2.ª série n.º 92 de 13 de maio de 2015, sob o aviso n.º 5264/2015, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201505/0153 e após cumpridos todos os formalismos legais e concluído o processo de seleção, sob proposta do júri, designo nos termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do art.º 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2012, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro o licenciado Pedro Manuel Pereira Penteadado, em comissão de serviço, por três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de dirigente intermédio de 1.º grau, Diretor de Serviços de Arquivística e Normalização.

O presente despacho produz efeitos a 1 de outubro de 2015.

16 de setembro de 2015. — O Diretor-Geral, *Silvestre de Almeida Lacerda*.

Síntese curricular

I — Dados pessoais:

Nome: Pedro Manuel Pereira Penteadado;

Local e data de nascimento: Nazaré, 29 de novembro de 1965.

II — Habilitações académicas:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL).

Mestrado em História Moderna pela FLUL.

Curso de Especialização em Ciências Documentais (opção Arquivo) pela FLUL.

Master em Documentación pela Universidad de Alcalá.

Doutorando do Curso de Doutoramento em Documentación da Universidad de Alcalá.

III — Experiência profissional:

Iniciou a atividade profissional, em 1989, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Entre 1 de agosto de 2004 e 24 de Junho de 2007 foi diretor de serviços de Arquivística do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT). Entre 25 de junho de 2007 e 19 de junho de 2012 foi diretor de serviços de Arquivística e Apoio Técnico da Direção Geral de Arquivos (D GARQ). Após essa data, tem exercido o cargo de diretor de serviços de Arquivística e Normalização da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), em regime de substituição.

Coordenou o Diagnóstico à situação arquivística do Estado, no âmbito da medida 15 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2012, de 7 de fevereiro. É o responsável pela coordenação do Programa de auditorias da D GARQ desde 2008. É responsável pela coordenação do Programa Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica e pela Macroestrutura Funcional. Representa a DGLAB na Comissão permanente da Comissão Técnica de Normalização em Informação e Documentação (CT7) do Instituto Português da Qualidade. Representou a DGLAB na Comissão de Acompanhamento Técnico do projeto “Os Governos Cívicos de Portugal”, da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

A sua experiência profissional estende-se ainda à organização, descrição e informatização de arquivos privados. Colaborou em projetos do Centro Damião de Góis (IAN/TT e Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimientos Portugueses).

IV — Outros dados:

Frequentou e concluiu o Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP) e o Diploma de Especialização em Políticas Públicas (DEPP) no Instituto Nacional de Administração (INA). Realizou vários estágios internacionais, no Brasil, no Canadá, em Espanha e em França.

É assistente convidado da Pós-Graduação em Curadoria e Gestão da Informação da Universidade Nova de Lisboa (UNL). É formador do INA.

É membro do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, do Instituto de História Contemporânea da UNL e colaborador do Instituto de Estudos Medievais da mesma entidade.

É Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

É membro da Comissão científica do 12.º Congresso Nacional BAD. Foi membro da Comissão Científica do Projeto “Portugaliae Monumenta Misericordiarum” e da Comissão Científica da “Documentação Crítica de Fátima”.

Representou a Conferência Episcopal Portuguesa no Conselho Nacional de Cultura, na Secção Arquivos.

Publicou diversos artigos e monografias e proferiu várias conferências nos domínios da Arquivística e da História, em Espanha, França, Brasil e Canadá.

209071209

Despacho n.º 12686/2015

Na sequência de procedimento concursal de recrutamento e seleção de cargo de direção intermédia do 2.º grau da Divisão de Tratamento Técnico Documental e Aquisições, da Direção de Serviços Arquivo Nacional Torre do Tombo, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, publicado no *Diário da República* 2.ª série n.º 90 de 11 de maio de 2015, sob o aviso n.º 5162/2015, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201505/0102 e após cumpridos todos os formalismos legais e concluído o processo de seleção, sob proposta do júri, designo nos termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2012, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro a licenciado Rosa Bela Gomes de Azevedo, em comissão de serviço, por três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de dirigente intermédio de 2.º grau, Chefe de Divisão de Tratamento Técnico Documental e Aquisições.

O presente despacho produz efeitos a 15 de outubro de 2015.

16 de outubro de 2015. — O Diretor-Geral, *Silvestre de Almeida Lacerda*.

Sinopse Curricular

Dados Pessoais:

Nome: Rosa Bela Gomes de Azevedo
Nacionalidade: Portuguesa

Dados académicos:

Licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Pós-Graduada em Ciências Documentais (opção Arquivo), pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Mestranda no Mestrado de Ciências da Documentação e Informação, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Dados profissionais:

Técnica Superior na Direção-Geral de Arquivos afeta à Divisão de Apoio Externo e Normalização de 2011 a 2015; Diretora do Departamento Sociocultural da Câmara Municipal do Montijo, de 2007 a 2010, integrando as áreas funcionais da Cultura, Arquivo, Bibliotecas e Museus, Gabinete de Ação Social e Divisão de Desporto; Diretora do Arquivo Distrital de Setúbal, de 2003 a 2006; Técnica Superior de Arquivo na Câmara Municipal de Montijo de 1998 a 2003, responsável pela criação e coordenação do Arquivo Municipal; Técnica Superior de Arquivo no Arquivo Nacional/Torre do Tombo, de 1989 a 1998, integrada na Direção de Serviços de Arquivística e Inventário.

Coordena as equipas responsáveis pelos projetos:

Grupos de Trabalho constituídos pelos Arquivos Municipais do Distrito de Setúbal para a elaboração do Regulamento-tipo e Plano de Classificação-tipo, 2003 a 2005.

Integra os projetos e grupos de trabalho:

Projeto de Harmonização dos Processos de Negócio entre a Administração Central e Local para a construção de um instrumento de classificação e avaliação comum à Administração; Orientações para a Descrição Arquivística, 2004-2007 (colaboração); Elaboração do Manual de Aplicação da Portaria n.º 412/01, de 17 de abril; Revisão da portaria 503/86 de eliminação da documentação Autárquica.

Participa no Conselho de Toponímia de Montijo, 1999-2003; 2007-2010; na Comissão Executiva do 11.º Congresso Nacional Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2012.

Publicações:

Do plano de classificação arquivístico para a Administração Local ao plano de classificação para a Administração: uma mudança de paradigma, 2014; Moinho de Vento do Esteval, [Folheto], 2008, (colaboração);

Montijo: uma História com Identidade [Catálogo], 2008, (colaboração); Aldeia Gallega nas Vésperas da República: as eleições municipais de 1908 [Catálogo], 2008, (coordenação científica); Aldeia Gallega a Montijo: uma História com futuro [Catálogo], 2007, (colaboração); Praça de Touros Amadeu Augusto dos Santos, 50 anos de Tradição: Entre o Passado e o Presente, 2007, (colaboração); O Ciclo do Arroz e as Grandes Herdades [Catálogo], 2007, (colaboração); Orientações para a descrição arquivística [1.ª versão], 2006 (colaboração); ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística, Conselho Internacional de Arquivos; tradução do Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo, 2004, (colaboração); Montijo (Aldeia Galega) Cem Anos de História Municipal, 2003, (colaboração); O Arquivo Municipal — A Casa da Memória do Concelho: projectos e perspectivas, 2002; Montijo e o Rio: Cem anos de uma Relação (1901-2000), 2001; Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração central (2), Lisboa, IAN/TT, 2000, (colaboração); Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração central (1), IAN/TT, 1998, (colaboração); Prostituição, boémia e Galantaria no Quotidiano das Ruas da Cidade de Lisboa, na 2.ª metade do século XIX, 1990, (colaboração); Espaços Políticos de Subordinações e Articulações: A Madeira no 1.º período de prosperidade sacarina, 1990, (colaboração); Cursos APH: Formar e Seduzir, 1989, (colaboração); Transcrição paleográfica de um Diário de Bordo da Carreira da Índia: O Caso da Nau S. Roque; A Quinta do Saldanha no Montijo — Uma aproximação à sua história, 2001; Foral de Canha, Montijo, 1999.

Presta atividade enquanto formadora e orientadora de estágios.

209070091

Despacho n.º 12687/2015

Na sequência de procedimento concursal de recrutamento e seleção de cargo de direção intermédia do 2.º grau da Divisão de Normalização e Apoio à Administração, da Direção de Serviços de Arquivística e Normalização, unidade orgânica flexível da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, publicado no *Diário da República* 2.ª série n.º 87 de 6 de maio de 2015, sob o aviso n.º 4986/2015, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201505/0045 e após cumpridos todos os formalismos legais e concluído o processo de seleção, sob proposta do júri, designo nos termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do art.º 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2012, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro a licenciada Maria Alexandra Veríssimo Martins da Silva Lourenço, em comissão de serviço, por três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de dirigente intermédio de 2.º grau, Chefe de Divisão de Normalização e Apoio à Administração.

O presente despacho produz efeitos a 1 de outubro de 2015.

16 de outubro de 2015. — O Diretor-Geral, *Silvestre de Almeida Lacerda*.

Sinopse Curricular

I — Dados pessoais:

Nome: Maria Alexandra Veríssimo Martins da Silva Lourenço
Data de nascimento: 15 de julho de 1964

II — Habilitações académicas:

Licenciatura em História, em 1986.
Curso de Especialização em Ciências Documentais — Área de Arquivo em 1990.
Diploma de Estudos Avançados de Doctorado, em 2009.
Master Universitário em Documentación, em 2011.

III — Experiência profissional:

Chefe de Divisão de Normalização e Apoio à Administração/Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, desde 2012.

Chefe de Divisão de Apoio Externo e Normalização/Direção-Geral do Arquivos (2008-2012).

Chefe de Divisão de Arquivo/Direção-Geral do Tribunal de Contas (2001-2008).

Exercício de funções como técnica superior:

Direção-Geral do Tribunal de Contas (1994-1995 e 1997-2008).
Direção-Geral do Tesouro (1996).
Instituto Cultural de Macau (1991-1993).
Direção-Geral da Contabilidade Pública (1990-1991).
Instituto Português de Arquivos (1988-1990).